

Em visita a comunidade do Cimento-SP, presidente do CNDH encontra cenário desolador

publicado: 26/03/2019 11h40, última modificação: 29/03/2019 12h08

Montanhas de lixo acumulado, banheiros improvisados, adultos e crianças apenas com a roupa do corpo, sem nenhuma assistência à saúde ou social, perambulam no meio da sujeira em dois barracões da Rua Hipódromo, nº 100, que alojam a maior parte dos desabrigados da comunidade do Cimento. Este foi o cenário encontrado pelo presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), Leonardo Pinho.

A visita à região ocorreu no último domingo (24), horas após o incêndio que destruiu a maior parte das casas. No mesmo dia, já estava prevista – e foi mantida - uma reintegração de posse do local pela Prefeitura, ocupado há cinco anos. A comunidade fica localizada próximo ao Viaduto Bresser, na Radial Leste, zona leste de São Paulo e abrigava cerca de 200 famílias.

Inicialmente, Pinho esteve na comunidade incendiada e relata que avistou diversas famílias que voltavam para recuperar bens, documentos e recordações, mas eram impedidas de entrar pela Guarda Civil e Polícia Militar. Enquanto a equipe da Prefeitura retirava os objetos, os moradores gritavam, desesperados, para reaver o que restou. “Uma família estava com seu bebê e apenas o carrinho ao lado do cordão de isolamento – e não conseguiram tirar mais nada”, descreve.

Em seguida, esteve no barracão da Rua Hipódromo, onde realizou escuta de quatro moradores que revelaram relatos de que não houve nenhuma assistência do poder público no que tange aos seus direitos. “Todos e todas ainda reafirmaram ameaças que sofreram durante toda a madrugada e dois deles estavam feridos por balas de borracha e com diversas marcas pelo corpo”, descreve Pinho.

Atuação do CNDH

Ontem (25), o CNDH expediu ofício destinado ao Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social Prefeitura de São Paulo em que relata as ocorrências de graves violações de direitos humanos constatadas. No documento, o conselho faz alguns questionamentos, como se já foi realizado o cadastro social nos barracões ocupados na Rua do Hipódromo e quais são os encaminhamentos planejados para essas pessoas.

Amanhã (27) a conselheira Fabiana Galera Severo representa o CNDH na reunião com moradores organizada pela Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>